



## Lógica e Teoria de Conjuntos | 21079 - Resolução

1. Considere a seguinte formulação do Teorema da Categoria de Baire:

“Seja  $F$  um espaço localmente compacto de Hausdorff não vazio. Então  $F$  é um espaço de Baire.”

Considere as proposições seguintes:

$p$ : “ $F$  é um espaço localmente compacto de Hausdorff”

$q$ : “ $F$  é vazio”

$r$ : “ $F$  é um espaço de Baire”

(a) Escreva o Teorema da Categoria de Baire na linguagem do cálculo proposicional.

**Resolução:**  $p \wedge (\neg q) \Rightarrow r$

(b) Escreva a proposição

$$(r \wedge (\neg q)) \Rightarrow (p \vee (\neg r))$$

em linguagem comum.

**Resolução:** Se  $F$  é um espaço de Baire não vazio então,  $F$  é um espaço localmente compacto de Hausdorff ou não é um espaço de Baire.

(c) Escreva, na linguagem do cálculo proposicional, na forma mais simplificada que conseguir, a negação do consequente da proposição da alínea anterior.

**Resolução:** O consequente da implicação da alínea anterior é  $p \vee \neg r$ , pelo que a negação pedida é  $\neg(p \vee (\neg r))$ , o que é equivalente a  $\neg p \wedge \neg \neg r$ , o que por sua vez é equivalente a  $\neg p \wedge r$ .

2. Indique, justificando, se  $(p \Rightarrow q) \vee (p \Rightarrow r)$  é uma consequência lógica de  $(p \vee q \vee r) \wedge (p \Rightarrow \neg r)$ .

**Resolução:** Para que  $(p \Rightarrow q) \vee (p \Rightarrow r)$  fosse uma consequência lógica de  $(p \vee q \vee r) \wedge (p \Rightarrow \neg r)$  era necessário que qualquer atribuição de

valores lógicos às constantes proposicionais que tornasse a proposição  $(p \vee q \vee r) \wedge (p \Rightarrow \neg r)$  verdadeira, também tornaria a proposição  $(p \Rightarrow q) \vee (p \Rightarrow r)$  verdadeira. Ora tal não é o caso pois tomando  $p$  verdadeira e  $q$  e  $r$  falsas temos que  $(p \vee q \vee r) \wedge (p \Rightarrow \neg r)$  seria verdadeira (conjunção de duas proposições verdadeiras) mas  $(p \Rightarrow q) \vee (p \Rightarrow r)$  seria falsa (disjunção de duas proposições falsas visto implicações com antecedente verdadeiro e conseqüente falso serem falsas). Assim sendo, concluímos que a resposta é não, a proposição  $(p \Rightarrow q) \vee (p \Rightarrow r)$  não é uma consequência lógica da proposição  $(p \vee q \vee r) \wedge (p \Rightarrow \neg r)$ .

### 3. Classifique a fórmula

$$((p \vee q) \wedge (p \Rightarrow r) \wedge (q \Rightarrow s)) \Rightarrow (r \Rightarrow s)$$

em termos de tautologia, contingência ou contradição. Justifique a sua resposta sem recorrer a uma tabela de verdade.

**Resolução:** É uma contingência, pois há atribuições de valores lógicos às constantes proposicionais que tornam a fórmula verdadeira (por exemplo todas as constantes proposicionais verdadeiras) e há uma atribuição de valores lógicos às constantes proposicionais que tornam a fórmula falsa ( $p$  e  $r$  verdadeiras e  $s$  e  $q$  falsas).

### 4.(a) Considere o seguinte conjunto de fórmulas

$$\{p \vee q, \neg p, p \Rightarrow r\}.$$

Indique, justificando, se o conjunto é satisfazível.

**Resolução:** Sim, o conjunto é satisfazível. Através de uma tabela de verdade é possível ver que há atribuições de valores lógicos às constantes proposicionais que tornam as três fórmulas verdadeiras em simultâneo. Por exemplo  $p$  falsa e  $q$  e  $r$  verdadeira. [A outra possibilidade seria  $q$  verdadeira e  $p$  e  $r$  falsas].

### (b) Demonstre, no sistema de dedução natural, que

$$p \Rightarrow q, q \Rightarrow r \vdash p \Rightarrow r.$$

**Resolução:**

- 1.  $p \Rightarrow q$  *Hip.*
- 2.  $q \Rightarrow r$  *Hip.*
- {3} 3.  $p$  *Hip.[ $\Rightarrow I$ ]*
- {3} 4.  $q$  *1, 3[ $\Rightarrow E$ ]*
- {3} 5.  $r$  *2, 4[ $\Rightarrow E$ ]*
- 6.  $p \Rightarrow r$  *3 - 5[ $\Rightarrow I$ ]*

FIM